



A ATENÇÃO INTEGRAL: A RELAÇÃO DO USUÁRIO E A EQUIPE DA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA

GROSS, Carolina B.¹; HÜBNER, Dedilhana L.M.²; SILVA, Fábio G.³; ANTES, Luciane S.⁴; ANDRES, Silvana L.⁵; BONFADA, Vanessa⁶; GARCES, Solange B. B.⁷; BOFF, Eva⁸.

Palavras- Chave: ESF. Usuário. Atenção Integral. Saúde.

A perspectiva de atenção integral à saúde pressupõe um processo de mudança na concepção de assistência em saúde, sob dois enfoques: o do usuário e o do trabalhador. Neste processo o modelo biomédico vigente por muito tempo na saúde é colocado em questão, visto que este produz a alienação do usuário em relação ao saber acerca da saúde e a delegação ao outro da responsabilidade sobre a produção de saúde. Tal questionamento introduz o usuário do sistema único de saúde como sujeito, objetivando o empoderamento do usuário e do trabalhador na produção de saúde individual e coletiva. Articulando à saúde aspectos relativos à educação e politização dos usuários e trabalhadores do sistema de saúde público, enquanto agentes transformadores da realidade. Visando analisarmos este processo *in loco*, realizamos uma pesquisa de caráter socioantropológico, no bairro Vila Nova no município de Cruz Alta (RS), de modo a conhecer a realidade desta comunidade, e dentro desta realidade a construção de vínculo do usuário com a equipe de saúde. A entrevista foi realizada com uma senhora, 70 anos, casada, natural do município de Ijuí e moradora do bairro Vila Nova desde sua tenra infância. A senhora não possui plano de saúde privado, realizando a atenção à saúde na Estratégia de Família (ESF) do bairro. Durante a entrevista foram abordados aspectos relativos às condições de moradia, aspectos socioeducativos e socioeconômicos, saneamento básico, higiene, lazer e cultura, participação comunitária, aspectos relativos ao processo saúde/doença, acesso à saúde e vínculo com a equipe da ESF. Analisando o discurso da entrevistada, fica perceptível a relação de confiança que a usuária deposita na figura da médica, como profissional que desempenha papel central na atenção à saúde. Embora a usuária receba visitas regulares da agente comunitária de saúde, e apresente bom vínculo com a mesma, esta se mantém como acompanhante passiva dos processos de saúde/doença da usuária, cabendo-lhe a comunicação à médica da situação da usuária, e quando necessário o agendamento de avaliações especializadas. Infere-se disto que a constituição da atenção integral ao usuário não é garantida pela simples locação de recursos humanos de diferentes áreas profissionais em um mero local de trabalho. A efetividade da integralidade da atenção requer construções de processos de trabalho em equipe e com o usuário, que possibilitem a conexão dos distintos saberes e a articulação de ações que transversalizem saberes acerca do processo saúde/doença.

¹ Psicóloga. Aluna do PPG em Atenção integral à Saúde – mestrado em associação ampla Unicruz/Unijui.

² Psicóloga. Aluna especial do PPG em Atenção integral à Saúde – mestrado em associação ampla Unicruz/Unijui.

³ Médico. Aluno do PPG em Atenção integral à Saúde – mestrado em associação ampla Unicruz/Unijui.

⁴ Fisioterapeuta. Aluna especial do PPG em Atenção integral à Saúde – mestrado em associação ampla Unicruz/Unijui

⁵ Enfermeira. Aluna especial do PPG em Atenção integral à Saúde – mestrado em associação ampla Unicruz/Unijui

⁶ Farmacêutica. Aluna do PPG em Atenção integral à Saúde – mestrado em associação ampla Unicruz/Unijui

⁷ Prof.^a Dr.^a do PPG em Atenção integral à Saúde – mestrado em associação ampla Unicruz/Unijui, da disciplina de Educação em Saúde.

⁸ Prof.^a Dr.^a do PPG em Atenção integral à Saúde – mestrado em associação ampla Unicruz/Unijui, da disciplina de Educação em Saúde.